



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

GOETHE- Institut São Paulo Centro Cultural Brasil- Alemanha, é uma Entidade sem fins lucrativos, tem por objetivo promover, incentivar e favorecer o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, tem como atividade a prestação de serviços de cursos do idioma alemão e desenvolve suas atividades em conjunto com o “Goethe-Institut e. V”, com sede na cidade de Munique, Alemanha.

A associação tem por objetivo promover, incentivar e favorecer o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha. A associação mantém e promove cursos do idioma alemão, bibliotecas e centro de informação e multimídia, concertos, apresentações teatrais, ciclos de filmes, exposições de arte e de documentos, históricos ou não, conferências, palestras, simpósios, seminários, assim como divulga obras de caráter científico, literário e artístico, de ambos os países, Brasil e Alemanha, prestigiando todas as iniciativas compatíveis com as suas finalidades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 11.638/08), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - PMEs, Norma Brasileira de Contabilidade **ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucro** emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e legislação específica para Entidades Sem Fins Lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de mensalidades, outros recebíveis, assim como valores a pagar a fornecedores. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos inicialmente pelo valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contabilizados neste grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

c) Mensalidades a receber – curso de idiomas

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A Administração do Instituto avaliou os riscos de recebimento de sua carteira de clientes e constatou que a totalidade do saldo será efetivamente recebida. Diante disso não constituiu provisões para perdas.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.



e) Passivos

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

g) Provisão de férias e encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

h) Receitas antecipadas

Refere-se a parcelas de mensalidades recebidas antecipadamente neste exercício, registradas no passivo circulante por se tratar de receita do exercício seguinte.

i) Patrimônio Social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

j) Ajustes de Exercícios Anteriores

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Social, ajustes de exercícios anteriores decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercícios anteriores, devido a ausência de informação confiável disponível quando da autorização para divulgação das demonstrações contábeis anteriores. Em 2016, a entidade efetuou o reprocessamento de seu Sistema Informatizado o que possibilitou o adequado registro de sua Provisão de Férias.

l) Apuração do resultado (Déficit)

A apuração do resultado do exercício foi efetuada com base no regime de competência da receita e despesas. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber). Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

O déficit do período é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12.

m) Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.



n) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas com operações de crédito, provisão para contingências e ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	2.889	991
Banco	<u>150.783</u>	<u>36.327</u>
	153.672	37.318

5. ADIANTAMENTOS

	2017	2016
Adiantamento a Fornecedores	81.952	431
Empréstimos a Funcionários	0	4.800
Adiantamento de Férias	96.914	114.060
Despesas Antecipadas	<u>538</u>	<u> </u>
	179.404	119.291

6. BENS DE TERCEIROS E IMÓVEL DE TERCEIRO

a. Bens móveis de terceiros

Os bens cedidos para Goethe- Institut São Paulo Centro Cultural Brasil e Alemanha conforme Convênio firmado em 30 de novembro de 2005 com o Goethe-Institut de Munique – Alemanha.

b. Bens imóveis de terceiros

O Imóvel da República Federal da Alemanha foi cedido através do contrato de Comodato renovado em 01 de Julho de 2015 para o Goethe Instituto São Paulo.



7. IMOBILIZADO E DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Imobilizado:

	2017	2016
Moveis e Utensilios	807.957	1.105.620
Benfeitorias Imoveis 3º	-	-
Instalacoes	30.350	150.044
Aparelho Comunicacao/Telefone	105.255	77.088
Veiculos	77.709	77.709
Maquinas e equipamentos	157.965	366.945
Equipamentos de Informatica	596.112	898.468
Utensilios e Aparelhos	-	167.646
Aparelhos para Filmes	-	19.717
Biblioteca	-	15.736
Bens Cedidos em Comodato	366.200	-
	2.141.548	2.878.972

Depreciação acumulada:

	2017	2016
(-)Depreciação Moveis Utensilios	457.071	670.419
(-)Depreciação Maquinas e Equipamentos	50.052	225.818
(-) Depreciação Veiculo	45.507	31.125
(-) Depreciação Instalacoes	17.497	108.719
(-) Depreciação Benfeitoria Imoveis 3º	-	-
(-) Depreciação Equip. de Informatica	299.723	532.051
(-) Depreciação Aparelho Comunicacao/Te	40.692	44.033
(-) Depreciação Utensilios e Aparelhos	-	152.994
(-) Depreciação Aparelhos para Filmes	-	18.374
(-) Depreciação Biblioteca	-	15.736
(-) Bens Cedidos em Comodato	182.018	-
	1.092.560	1.799.270



8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Refere-se substancialmente ao valor de provisão de férias

	2017	2016
PROVISÕES FÉRIAS	839.986	694.723

9. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

9.1 Recebidas

	2016	2016
Subvenção Goethe Institut Munique (a)	9.250.639	8.843.264
Doação de Empresas Para Projetos (b)	14.736	25.000
	9.265.375	8.868.264

(a) Subvenção recebidas conforme Convênio firmado em 30 de novembro de 2005 com o Goethe-Institut de Munique – Alemanha e previsão estatutária.

(b) Doação recebida de outros em apoio ao Projeto Esquina de Mundo; Oficina de Composição do Festival de Inverno de Campos de Jordão, Projeto Cultural Zona da Mata;

9.2 Efetuadas

	2017	2016
Doações a Outras Organizações (c)	61.149,02	36.485
Subvenções Goethe Zentrums Brasília(d)	177.838	154.038
Doação de imobilizado (e)	60.752	1.778
	299.744	192.302

(c) Formento referente ao trabalho da associação –APPA Associação Paulista de professores de Alemão e Doações de Livros para escolas parceiras do PASCH conforme Contrato.

(d) Subvenção para projeto culturais conforme Acordo de Concessão entre Goethe e diretora Sabine Plattner do Goethe Zentrums em Brasília

(e) Doação de aparelhos de informática (Apple-TV, Caixa de Som, IPAD, Smartphone, câmera) para APPA –Associação Paulista de Professores de Alemão



10. DESPESA COM PESSOAL

	2017	2016
Salários e Ordenados	4.775.788	4.455.903
Encargos de INSS	1.697.307	1.490.601
Encargos de FGTS	501.484	855.752
Ferías	661.991	637.939
13º salario	424.574	446.777
Assistência medica	274.896	411.081
Horas Extras	122.962	334.341
Quinquênio	330.499	334.266
Aviso Prévio e 13º Indenizado	307.384	485.928
	9.096.886	9.452.588

11. ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Viagens e Repres. Terceiros Internac.	532.921,39	528.914
Produções Artísticas	679.507,19	521.004
Viagens e Representações Terceiros Nac	312.801,73	415.388
Serviços de Limpeza	352.646,04	383.840
Tradução e Redação de Texto	325.529,85	367.846
Serviços de Terceiros PJ	170.885,11	364.454
Viagens de Intercambio	107.597,62	362.309
Viagens e Representações internacionais	222.655,36	287.613
Serviços de Vigilância	333.713,36	261.594
Manutenção de Hardware	264.720,18	199.984
Materiais de Escritórios e Informática	117.041,97	159.909
Manutenção e Conservação das Edificações	67.224,48	148.699
Outras despesas administrativas	1.758.964	1.613.560
	5.246.208,14	5.615.113,98



12. DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas Financeiras:		
Juros Sobre Depositos Judiciais	8.445,17	
Despesas Financeiras:		
Juros e Multas	(105)	(2.661)
Acréscimos S/ Títulos em Atraso		(220)
Despesas Bancarias	(16.697)	(15.334)
IOF S/ Operações Financeiras	(31.200)	(31.647)
Tarifa Intermediação e Antecipação Cartão de Credito	(345.813)	(241.446)
	<u>(385.370)</u>	<u>(291.308)</u>

13. REGIME TRIBUTÁRIO

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

14. CONTIGENCIAS TRIBUTÁRIAS

Natureza da causa: Tributária - COFINS

Oponente: União Federal

Valores envolvidos: Contribuição social depositada judicialmente de forma mensal para garantia do juízo em sede de tutela antecipada bem como valores referente a contribuição não recolhida ou provisionada nos cinco anos anteriores a propositura da ação.

Situação do Processo: Pedido de tutela antecipada concedida, juntada de últimas provas para julgamento antecipado da lide.

Possibilidades de ganho: Provável em função de entendimento jurisprudência do STJ.

Depósito Judicial: Realizado desde a propositura da ação perfazendo o saldo em R\$281.235,27.

São Paulo, 31 de dezembro de 2017

KATHARINA MALUTTA VON RUCKTESCHELL-KATTE
DIRETORA EXECUTIVA
CPF: 236.698.388-30

ELIZABETH M. AP. MATEUS.
Contadora
CRC/SP 1SP 280816/0-2